

## *Solução para muitos entraves*

A gerente de Desenvolvimento Organizacional da Fundação Pitágoras, uma das parceiras desse projeto de capacitação de professores, Viviane Raquel Ribeiro, explicou que a criação de uma rede de parcerias é uma forma eficiente para implantar iniciativas que visam ao aprimoramento da gestão das escolas públicas. “É fundamental que o setor público inclua, na sua operação, conceitos de gestão e de planejamento”, enfatizou.

Mais que isso. Ao trazer para a realidade das escolas públicas as ferramentas de gestão da iniciativa privada, os organizadores e parceiros pretendem contribuir para que os diretores construam equipes capacitadas e envolvidas com o processo de educação das crianças e jovens. No caso do Brasil, essa abordagem também deve refletir nas propostas de solução para problemas como violência, exclusão social e marginalidade. Os líderes participantes se transformarão, também, em multiplicadores das práticas apresentadas durante o curso, para escolas de outras regiões do Estado.

Segundo o vice-presidente da PricewaterhouseCoopers para a América Latina (PwC), Luis Eduardo Frisoni, o setor público pode ganhar em eficiência se seguir algumas das regras adotadas pelas empresas privadas, sobretudo no que se refere ao controle de gastos e incentivo à concorrência nas compras. “Um dos ingredientes de competência empresarial que me faz apostar no sucesso do modelo mineiro é a unidade de gestão”, desta-

cou.

Em outras palavras, não há implementação bem-sucedida sem a comunicação e a “compra” da estratégia por todos os participantes do processo de gestão. No caso específico da educação, servidores públicos capacitados atuam de forma transparente, o que torna o serviço oferecido mais confiável. (LS)



Segundo George Brough, objetivo do projeto é inaugurar canais alternativos

## SEE já capacitou 18 mil gestores

O Projeto de Capacitação de Gestores (Progestão), uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (SEE), já capacitou, desde 2003, 18 mil gestores, entre os quais diretores, vice-diretores, professores e especialistas em educação básica. Segundo a diretora de Capacitação de Gestores da Secretaria, Éder Quintão Torres, o programa que mescla aulas presenciais com a educação a distância tem como objetivo formar líderes para as instituições, ampliando a capacidade de gerenciar com competência e, ainda, de favorecer o processo de aprendizagem do aluno.

O projeto que foi concebido a partir de análise do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed) adaptou os conteúdos de gestão para o ambiente escolar, com especial enfoque sobre a política adotada por Minas Gerais para o setor. Atualmente, são oferecidos os módulos que ensi-

nam como articular a função social da escola com as necessidades e demandas da comunidade; como promover, articular e envolver as pessoas no processo de gestão escolar; como promover e construir, de forma coletiva, o projeto pedagógico.

Na lista estão também como promover o sucesso da aprendizagem do aluno e a sua permanência, como construir e desenvolver os princípios de convivência democrática, como gerenciar recursos financeiros, como gerenciar o espaço físico e o patrimônio, como desenvolver a gestão dos servidores e, ainda, como desenvolver a avaliação institucional.

Em outras palavras, esses temas estão ligados ao relacionamento com os diversos públicos da escola, atendimento ao cliente final, qualidade do clima interno, gestão financeira, gestão de talentos e avaliação de desempenho. (LS)

# Escolas adotam processo de gestão do setor privado

## RMBH conta com projeto-piloto

LUCIANA SAMPAIO

Em setembro deste ano será formada a primeira turma do projeto-piloto de capacitação de 95 diretores de escolas públicas localizadas nas periferias de Belo Horizonte, Santa Luzia, Vespasiano e Ribeirão das Neves. Essas escolas atendem a um público de 85 mil alunos do ensino básico.

O programa é fruto de parceria entre a Caliper, multinacional que atua na gestão estratégica de talentos, e o projeto Serra Verde, do movimento Cons-piração Mineira pela Educação, fundado no Estado com a missão de contribuir para incrementar a qualidade da educação oferecida a crianças e jovens.

**A primeira turma do projeto criou um total de nove projetos, dos quais oito já foram apresentados e resultaram em parcerias importantes para as escolas**

O Fórum dos Diretores, constituído pelos participantes, se reúne a cada quinzena para uma experiência de aprendizagem intitulada *action learning*, amplamente utilizada por executivos com o objetivo de maximizar resultados. O diretor organizacional da Caliper no Brasil, George Brough, explicou que o objetivo do projeto é inaugurar canais alternativos que permitam que os diretores de escolas públicas sejam mais que funcionários públicos, líderes das instituições que representam e, como tal,

saibam como desenvolver projetos que venham a incrementar a qualidade do serviço que prestam às comunidades.

A primeira turma do projeto criou um total de nove projetos, dos quais oito já foram apresentados e resultaram em parcerias importantes para as escolas. Institutos de pesquisa, universidades, entidades de classe, fundações e a Polícia Militar fazem parte desse público e vão disponibilizar, de forma gratuita, cursos de qualificação para jovens, treinamento para professores da educação infantil e para os docentes da educação básica, entre outros.

Brough salientou que chegar a esse patamar de compreensão não foi tão fácil quanto

parece. "No início, eles ficaram muito desconfiados porque não sabiam como as teorias propostas seriam aplicadas. Eles aprenderam fazendo, o que demonstra que não se trata apenas de teoria", argumentou.

**Relacionamento** — Construir um projeto e saber como apresentá-lo não é o suficiente. Os diretores aprendem e mensuram o resultado obtido com as iniciativas, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades, talentos e competências que já tinham mas que não usavam.